



Suzana de Carvalho Barroso Azevedo

**A construção discursiva de
posicionamentos sobre avaliação
educacional: um estudo sistêmico-
funcional com professores da
educação básica**

Tese de Doutorado

Tese apresentada ao Programa de Pós-graduação em Estudos da Linguagem da PUC-Rio como requisito parcial para obtenção do título de Doutor em Letras/Estudos da Linguagem.

Orientadora: Profa. Adriana Nogueira Accioly Nóbrega

Rio de Janeiro
Julho de 2015



Suzana de Carvalho Barroso Azevedo

**A construção discursiva de
posicionamentos sobre avaliação
educacional: um estudo sistêmico-funcional
com professores da educação básica**

Tese apresentada como requisito parcial para
obtenção do grau de Doutor pelo Programa de
Pós-Graduação em Estudos da Linguagem da
PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora
abaixo assinada.

Profa. Adriana Nogueira Accioly Nóbrega

Orientadora
Departamento de Letras – PUC-Rio

Profa. Inés Kayon de Miller

Departamento de Letras – PUC-Rio

Profa. Lúcia Pacheco de Oliveira

Departamento de Letras (aposentada) – PUC-Rio

Prof. Orlando Vian Junior

UFRN

Profa. Anna Elizabeth Balocco

UERJ

Profa. Denise Berruezo Portinari

Coordenadora Setorial do Centro de Teologia
e Ciências Humanas – PUC-Rio

Rio de Janeiro, 09 de julho de 2015.

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização do autor, do orientador e da universidade.

Suzana de Carvalho Barroso Azevedo

Graduou-se em Letras (Português-Inglês) pela Universidade Federal do Rio de Janeiro em 2006 e possui Especialização em Ensino de Inglês pela Universidade Federal de Minas Gerais e Mestrado em Estudos da Linguagem pela PUC-Rio. Participou de diversos eventos tendo apresentado trabalhos na área de Linguística Aplicada. Atua como professora de Língua Inglesa há treze anos e atualmente faz parte do corpo docente do CEFET-RJ no campus de Nova Friburgo, como professora permanente de Língua Inglesa e Portuguesa.

Ficha Catalográfica

Azevedo, Suzana de Carvalho Barroso

A construção discursiva de posicionamentos sobre avaliação educacional: um estudo sistêmico-funcional com professores da educação básica / Suzana de Carvalho Barroso Azevedo ; orientadora: Adriana Nogueira Accioly Nóbrega. – 2015.

228 f. : il.(color.) ; 30 cm

Tese (doutorado)–Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Letras, 2015.

Inclui bibliografia

1. Letras – Teses. 2. Linguística Aplicada. 3. Avaliação educacional. 4. Linguística Sistêmico-Funcional. 5. Professores. 6. Educação básica. I. Nóbrega, Adriana Nogueira Accioly. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Letras. III. Título.

CDD: 400

Para André, Karina e Fernando,
pelo amor e luta diária da profissão.

Agradecimentos

À minha professora e orientadora Adriana Nogueira Accioly Nóbrega pela dedicação, incentivo, disponibilidade. Por ser uma inspiração por sua competência e lucidez para enxergar além do óbvio, percebendo o melhor dos dados e das pessoas.

Às professoras Anna Elizabeth Balocco, Inés Kayon Miller e Lúcia Pacheco de Oliveira e ao professor Orlando Vian Jr. pela disponibilidade em participar da banca examinadora deste trabalho.

Às professoras Erica dos Santos Rodrigues e Magda Bahia Schlee Fernandes por aceitarem participar como suplentes da banca desta Tese.

Às professoras Lúcia Pacheco de Oliveira e Branca Falabella Fabrício e ao professor Luiz Paulo da Moita Lopes por terem me iniciado nos temas relativos a esta pesquisa.

À PUC-Rio e à CAPES pela bolsa de isenção concedida.

Aos funcionários do departamento de Letras da PUC-Rio pela competência, prontidão e simpatia com que atendem a todos os alunos.

Ao CEFET/RJ por ter concedido o afastamento para capacitação docente pelo período de um ano que possibilitou um maior engajamento com esta pesquisa em sua fase final.

Às professoras Bárbara Hemais, Inês Kayon Miller, Liliana Cabral Bastos e Maria do Carmo Leite de Oliveira por contribuírem, nas aulas do curso de doutorado, com diversos conhecimentos que fazem parte desta pesquisa.

A André, Karina e Fernando, por dedicarem seu valioso tempo participando desta pesquisa, pelo engajamento com a profissão que inspiraram em mim uma nova forma de olhar a pesquisa e a docência.

Aos meus alunos por, mesmo sem perceber, fomentarem questões a respeito da minha profissão e por criarem as várias indagações e reflexões sem as quais esse trabalho não seria possível.

Aos colegas de classe da PUC-Rio e às companheiras do grupo de pesquisa ASFAD pelas discussões e por provocarem *insights* sobre os assuntos desta pesquisa.

Ao amigo Leandro Cristóvão pelas diversas histórias, dúvidas e discussões compartilhadas nas viagens Rio-Friburgo, pela sua inteligência e questionamentos, cujo entremeado tomou forma na presente pesquisa.

À Juliana Jandre e Mariana Barbieri por estarem sempre presentes desde a graduação em Letras. Por acompanharem e incentivarem meu percurso acadêmico fazendo perguntas, oferecendo ajuda dos mais diversos tipos nos momentos difíceis e vibrando comigo nos sucessos.

Aos amigos Alessandra Mitie Spallazani, Vinícius Moreira Roza, Antonio Ferreira Junior e Silvana Bezerra pelas perguntas, pelo incentivo e por muitas vezes serem meu porto seguro no trabalho.

Aos meus sogros, Amaro Azevedo e Suely da Costa, por todo o carinho comigo desde sempre, pela acolhida nas vindas ao Rio e por me incentivarem nos meus propósitos acadêmicos e profissionais.

Ao meu amor Fábio Luiz Azevedo, por acreditar em mim mais que todos, por dividir comigo sua vida em uma parceria incondicional. Por compreender os intermináveis dias em frente ao computador, pelas refeições levadas até mim para que eu não perdesse tempo, por todas as coisas pequenas e grandes que faz por mim durante todos esses anos.

À minha tia Roseli Medeiros, por tornar possível minha profissão, por estar sempre disponível e por ser uma das grandes incentivadores no meu percurso acadêmico.

Ao meu pai por, juntamente com minha madrasta Eliana Magalhães e irmãs Flávia Barroso e Paula Barroso, se interessar pelo andamento dos meus estudos e por compreender a minha ausência em virtude de todos os compromissos que a pesquisa demanda.

Ao meu padrasto Roberto Ratti, pela torcida e por preencher os espaços do meu coração com uma lição de amor sem interesse ou obrigação que contribuíram para formar a pessoa que sou hoje.

À minha mãe Maria Efigenia de Carvalho, por ter escolhido estar aqui por mim, por lutar por essa permanência diariamente, por ser a principal pessoa que esteve ao meu lado na escolha por essa profissão, por ser a grande razão disso tudo.

Resumo

Barroso Azevedo, Suzana de Carvalho; Nóbrega, Adriana Accioly Nogueira. **A construção discursiva de posicionamentos sobre avaliação educacional: um estudo sistêmico-funcional com professores da educação básica.** Rio de Janeiro, 2015. 228p. Tese de Doutorado – Departamento de Letras, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Esta pesquisa tem por objetivo investigar o assunto da avaliação educacional a partir da perspectiva de professores em atuação na educação básica do magistério público, buscando problematizar essa prática e elucidar formas mais críticas de compreendê-la. Para nortear o cumprimento desse objetivo, proponho as seguintes questões orientadoras: a) Como os participantes se posicionam discursivamente com relação à avaliação educacional? e b) Que Avaliações e posicionamentos acerca dos temas relativos à avaliação educacional podem ser identificados no discurso dos participantes?. O estudo está inserido no domínio da Linguística Aplicada (Moita Lopes, 2006), tendo por base sua concepção atual de investigar questões de uso da linguagem sob um viés interdisciplinar e co-participativo. Em interface com a Linguística Aplicada, a pesquisa se apoia na área de educação no que tange aos estudos em avaliação educacional, entendida como uma prática localizada sócio-historicamente que visa à observação do processo de ensino e aprendizagem e à implementação de condutas para sua melhoria (Luckesi, 2011). Como aporte teórico, as análises baseiam-se nos pressupostos da Linguística Sistêmico-Funcional (Halliday, 1994; Halliday & Matthiessen, 2004) que entende a linguagem como uma rede de possibilidades orientada para o uso, e no Sistema de Avaliatividade (Martin, 2001; Martin & White, 2005, Vian Jr, 2009), que estuda a atitude dos usuários da língua diante dos fenômenos do mundo bem como os recursos que utilizam para se posicionar ideologicamente em seu discurso. A pesquisa está inserida em um paradigma qualitativo (Denzin & Lincoln, 2006), que busca compreender questões a partir do significado que as pessoas atribuem a elas. Para tanto, foi realizado um grupo focal (Gatti, 2012) com três professores que atuam na educação básica em escolas públicas no estado do Rio de Janeiro e a interação ocorrida foi gravada em áudio e posteriormente transcrita. Por meio dos recursos da Transitividade, do Modo e do

subsistema de Atitude, foram identificados, nos fragmentos selecionados para análise, posicionamentos e Avaliações dos participantes sobre a avaliação educacional e os temas a ela relacionados. A discussão possibilitada pelas análises sugere um entendimento da avaliação educacional como algo dinâmico e que deve ser considerado dentro do contexto mais amplo do sistema educacional brasileiro. Os participantes também julgam negativamente algumas práticas empreendidas no contexto da educação pública e se posicionam afetivamente em relação a sua profissão a despeito das dificuldades encontradas.

Palavras-chave

Linguística Aplicada; avaliação educacional; Linguística Sistêmico-Funcional; Sistema de Avaliatividade; posicionamento; professores; educação básica.

Abstract

Barroso Azevedo, Suzana de Carvalho; Nóbrega, Adriana Accioly Nogueira (Advisor). **The discursive construction of stance about educational assessment: a systemic functional study with primary and secondary school teachers.** Rio de Janeiro, 2015. 228p. Doctoral Thesis – Departamento de Letras, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro

The aim of this study is to investigate educational assessment from the perspective of teachers who work in public primary and secondary education, trying to problematize such practice and enlighten critical forms of understanding it. In order to accomplish such objective, the following research questions are proposed: a) How do participants adopt stances in relation to educational assessment? and b) What evaluations and positionings about issues related to educational assessment can be identified in their discourses? The study is embedded in the domain of Applied Linguistics (Moita Lopes, 2006), considering its current viewpoint of investigating language use themes taking into account an interdisciplinary and participatory frame of reference. Along with Applied Linguistics, the research stands in the field of Education, with regard to educational assessment, seen as a historically localized social practice which seeks to observe the teaching and learning process as well as implement actions to improve it (Luckesi, 2011). As a linguistic theoretical framework, the analyses are based on the principles of Systemic Functional Linguistics (Halliday, 1994; Halliday & Matthiessen, 2004), which conceives language as a set of choices oriented to use. Also, the investigation considers the Appraisal System (Martin, 2001; Martin & White, 2005, Vian Jr, 2009), which focus on speakers'/writers' Attitude in relation to world phenomena as well as the resources they use to adopt ideological stances in their discourses. The research is aligned with qualitative paradigm (Denzin & Lincoln, 2006), which searches to understand questions based on the meaning people attribute to them. Therefore, a focus group (Gatti, 2012) was conducted with three teachers who work in primary and secondary public schools in Rio de Janeiro. The interaction was recorded in audio and afterwards transcribed. In the extracts selected to be analyzed, the resources of Transitivity, Mood and Attitude were used so as to identify participants' stances and evaluations regarding educational assessment. Discussion provided by the

analyses indicates a comprehension of educational assessment as a dynamic concept which should be considered within the Brazilian educational system. Moreover, participants negatively judge some practices carried out in the public education scenario and take affective stance with respect to their profession, in spite of the difficulties they are confronted with.

Keywords

Applied Linguistics; educational assessment; Systemic Functional Linguistics; Appraisal System; stance; teachers; primary and secondary education.

Sumário

1. Introdução	17
2. Onde estamos: linguagem, discurso e avaliação	24
2.1. Linguística Aplicada	26
2.2. Avaliação Educacional	28
2.3. Fundamentos teóricos da avaliação educacional	29
2.4. O sistema oficial de avaliação educacional no Brasil	34
2.4.1. O Saeb	37
2.4.2. O Enem	39
2.4.3. O Ideb	39
2.5. Reflexões	40
3. Linguística Sistêmico-Funcional e Avaliatividade	43
3.1. Princípios gerais	43
3.1.1. Texto e contexto	45
3.2. Funções da linguagem	52
3.3. Metafunção Textual	54
3.4. Metafunção Ideacional	58
3.5. Metafunção Interpessoal	65
3.5.1. Modo verbal	69
3.5.2. Modalidade	71
3.5.3. Avaliação e Negociação	73
3.6. Sistema de Avaliatividade	75
3.7. Uma palavra final	81
4. Aspectos Metodológicos	83
4.1. Paradigma de pesquisa	83
4.2. Participação	86
4.3. Abordagens em pesquisa qualitativa	90
4.4. O grupo focal	93
4.4.1. Histórico e áreas de utilização	94
4.4.2. Princípios teóricos norteadores	107
4.5. Contexto de Pesquisa	101
4.6. Perfil dos participantes	103
4.7. Geração de dados	104

4.8. Procedimentos de análise	108
4.9. O reencontro com o grupo	110
5. Análise dos Dados	112
5.1. Avaliação Educacional: definições	113
5.2. Avaliação Educacional: o sistema oficial no Brasil	123
5.3. Avaliação Educacional: ser professor	135
5.4. Avaliação Educacional: conteúdos escolares	155
6. Um diálogo com os dados	169
6.1. Retomando as perguntas de pesquisa	170
6.2. O reencontro com os participantes: um relato reflexivo	174
6.2.1. Os protagonistas	176
6.2.2. O embate das vozes: nós X eles	177
6.2.3. Um olhar para o futuro	178
7. Considerações Finais	181
8. Referências Bibliográficas	187
Anexo 1	197
Anexo 2	198
Anexo 3	199
Anexo 4	201

Lista de figuras

Figura 3.1: linguagem articulada em diferentes perspectivas	47
Figura 3.2: estratificação do sistema em níveis de acordo com a LSF	51
Figura 3.3: relação entre Metafunções e elementos do contexto	53
Figura 3.4: disco de Processos adaptado de Halliday (1994)	63
Figura 3.5: elementos experienciais e suas possíveis realizações na oração	64
Figura 3.6: tipos de funções do discurso na Metafunção Interpessoal	67
Figura 3.7: função semântica em cada uma das trocas da Metafunção Interpessoal	67
Figura 3.8: tipos de Modalidade	72
Figura 3.9: respostas esperadas e alternativas em interações	73
Figura 3.10: tipos de Apreciação com exemplos	79
Figura 3.11: LSF e Sistema de Avaliatividade	80
Figura 4.1: disposição dos participantes da pesquisa durante o grupo focal	106
Figura 4.2: convenções de transcrição	107

Lista de abreviaturas e siglas

AD – Análise do Discurso

ANA – Avaliação Nacional da Alfabetização

Aneb – Avaliação Nacional da Educação Básica

Anresc – Avaliação Nacional do Rendimento Escolar

CEFET – Centro Federal de Educação Tecnológica

CH – Ciências Humanas

Enade – Exame Nacional do Desempenho de Estudantes

Encceja – Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos

Enem – Exame nacional do ensino médio

Ideb – Índice de desenvolvimento da educação básica

IES – Instituições de Ensino Superior

IF – Instituto Federal

Inep – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais

LA – Linguística Aplicada

LDB – Lei de Diretrizes e Bases

LSF – Linguística Sistêmico-Funcional

MEC – Ministério da Educação e Cultura

OCDE – Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico

PCN – Parâmetros Curriculares Nacionais

Saeb – Sistema de Avaliação da Educação Básica

SAERJ – Sistema de Avaliação do Estado do Rio de Janeiro

Sinaes – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

TCLE – Termo de consentimento livre e esclarecido

TRI – Teoria de Resposta ao Item

*Alguns homens veem as coisas como são, e dizem 'Por quê?'.
Eu sonho com as coisas que nunca foram e digo 'Por que não?'.
(George Bernard Shaw)*